Lírio

Samuel Luciano Assunção

O
corpo
que
sente
a
chama
que
queima
a
carne
que
freme
e
treme

paisagem
desnudada
pela
brisa
fria
da
tarde
verde
de
céu

azul

escuta

o

suspiro

pelo

teu

brilho

que

dá

apego

às

horas

que

passam

dispersas

na

frase

bem

feita

por

tua

presença

tão

nítida

moinhos

de

espelhos

redemoinhos

amarelos

púrpura
hora
aurora
da
pele
desnuda
e
carnuda
para
minha
fome
insaciável

Samuel Luciano Assunção

16.06.09 21:04

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lirio>